



FACULDADE

TRÊSMARIAS

CENTRO EDUCACIONAL TRÊS MARIAS EIRELI

FACULDADE TRÊS MARIAS – FTM

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

VALQUILENE GUILHERMINO DE SOUSA

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

BOQUEIRÃO/PB

2022

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada ao Centro Educacional Três Marias como requisito final para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia do curso de Pedagogia.

Orientador (a): Prof. Esp. Maria Glêciane Maia de Macêdo

BOQUEIRÃO/ PB

2022

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada ao Centro Educacional Três Marias como requisito final para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia do curso de Pedagogia.

Orientador (a): Prof. Esp. Maria Glêciane Maia de Macêdo

Aprovado(a) em: ___/___/___


Prof. Esp. Maria Glêciane Maia de Macêdo
Centro Educacional Três Marias

Prof. Ms. José Rodolfo do Nascimento Pereira
Centro Educacional Três Marias

Prof. Esp. Dário Vieira da Silva
Centro Educacional Três Marias

BOQUEIRÃO/ PB

2022



Dedico esse trabalho a minha família, em especial aos meus pais, Manoel Guilhermino (IN MEMÓRIA) e Elenira Caetano, por todo amor, dedicação e confiança em mim depositada. Sem vocês eu não teria conseguido

A Deus por ter me dado forças pra continuar, apesar das dificuldades.

A minha orientadora, professora especialista Maria Glêciane, por toda dedicação e empenho durante a realização do meu trabalho.

A minha filha, Maria Antônia, por entender a minha ausência durante o período de estudos.

Ao meu esposo, José Antônio, por todo apoio e incentivo que sempre me deu.

A minha amiga, Roberta Milene, por compartilhar de momentos inesquecíveis ao meu lado, no decorrer do curso.

A todos os meus colegas, professores e amigos, que foram indispensáveis em cada etapa da construção desse trabalho.





*"É preciso que a leitura seja um ato de amor."
Paulo Freire*

Tendo em vista que a leitura contribui para a formação crítica do cidadão, pesquisa-se sobre: a importância da leitura na educação infantil, a fim de analisar a importância da leitura na educação infantil. Para tanto é necessário analisar o processo de leitura na educação infantil e conhecer metodologias que despertem o prazer pela leitura ainda na primeira infância. Realizou-se então uma pesquisa descritiva com procedimentos bibliográficos. Diante disso, verificou-se que vários teóricos conceituam a leitura na educação infantil como um processo indispensável na formação do cidadão crítico, e que para isso existem vários métodos para desenvolver essa prática, sendo de fundamental importância desenvolvê-las em um ambiente diversificado que propicie experiências desafiadoras e envolventes. O que impõe a constatação de que a leitura amplia o conhecimento e é indispensável desde as séries iniciais, ou até mesmo, desde os primeiros instantes de vida.

Palavras-chave: Leitura. Aprendizagem. Metodologia.



Considering that reading contributes to the critical formation of the citizen, we research on: the importance of reading in early childhood education, in order to analyze the importance of reading in early childhood education. Therefore, it is necessary to analyze the reading process in early childhood education and to know methodologies that awaken the pleasure of reading even in early childhood. A descriptive research was then carried out with bibliographic procedures. Therefore, it was found that several theorists conceptualize reading in early childhood education as an indispensable process in the formation of critical citizens, and that for this there are several methods to develop this practice, being of fundamental importance to develop them in a diversified environment that provides challenging and engaging experiences. This requires the realization that reading expands knowledge and is indispensable from the initial series, or even from the first moments of life.

Keywords: Reading. Apprenticeship. Methodology.



1 INTRODUÇÃO	9
2 A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	12
2.1 Metodologias favoráveis ao prazer da leitura.....	15
2.2 Práticas de leitura na educação infantil	17
3 METODOLOGIA.....	20
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS	23



1 INTRODUÇÃO

A leitura é um instrumento valioso para a apropriação de conhecimentos relativos ao mundo exterior. Além de ampliar e aprimorar o vocabulário, ela contribui para o desenvolvimento de um pensamento crítico, possibilitando o contato com diferentes ideias e experiências.

A leitura na educação infantil tem deixado uma crescente preocupação voltada ao processo de apropriação da linguagem escrita das crianças. Por isso a importância de trabalhar a leitura desde a educação infantil, com o objetivo de ajudar o educando na conscientização da importância de sua imaginação, e assim contribuir no seu cotidiano, na sua formação pessoal, escolar e social. Visto que a leitura pode contribuir para o crescimento do sujeito, tornando-o um cidadão mais consciente e com uma visão mais ampla do mundo.

Constata-se que a leitura é essencial no processo de aprendizagem, é através dela que podemos obter conhecimento. Através da leitura o ser humano consegue se transportar para o desconhecido, descobrir sentimentos que o cercam e dinamizar o raciocínio e a interpretação, sendo assim, ler é algo prazeroso e dinâmico. É importante o contato da criança com a leitura, uma vez que a educação infantil é também a fase inicial do processo de alfabetização. Queiroz e Tavares (2018) dizem que: "a leitura é essencial no desenvolvimento intelectual, crítico e criativo dos indivíduos, de forma que ele possa promover as suas potencialidades, tanto no que se refere ao rendimento escolar, quanto no que tange a construção de sua personalidade." (QUEIROZ E TAVARES, 2018, p.116)

Dessa forma fica claro a relevância da leitura para o desenvolvimento do cidadão, mostrando assim que a leitura é de extrema importância para o que o indivíduo contemple os saberes necessários para sua formação no processo educativo.

Nesta perspectiva a temática: a importância da leitura na educação infantil, tem sido um tema de relevância que contribui expressivamente para o crescimento e aprendizagem da criança, além de contribuir para o aperfeiçoamento do desenvolvimento da personalidade, valorizar os sentimentos e o senso crítico, estimular a imaginação, induzir a compreensão da realidade e principalmente, instigar na criança o gosto pela leitura.

Com a finalidade de aprofundar este estudo, abordando a leitura na educação infantil, indaga-se: Qual a importância da leitura na educação infantil? Visto que, pertence a escola a tarefa de ensinar a ler e escrever, e de uma forma geral, esta ação escolar nem sempre se realiza de forma satisfatória e eficiente, já que muitos educadores utilizam um carácter mecânico e passivo do ensino da leitura, gerando assim, o desinteresse nas crianças.

A leitura é um meio de comunicação e participação de diferentes práticas sociais e culturais, seja de forma lúdica ou intertextualizada a mesma contribui para a formação crítica do cidadão. Ler é algo importante, prazeroso e dinâmico, é isso que deve ser estimulado ainda na infância. Com base na hipótese elaborou-se o seguinte objetivo geral: analisar a importância da leitura na educação infantil. A leitura é um instrumento que precisa ser revelado e trabalhado e não somente contemplado como diversão, é uma excelente ferramenta de aprendizagem que está presente no currículo da educação infantil, e que muitas vezes não é explorado de maneira eficiente.

Para tanto, foram delineados os seguintes objetivos específicos: Analisar o processo de leitura na educação infantil; conhecer metodologias que despertem o prazer para a leitura ainda na primeira infância; citar diferentes práticas de leitura. A leitura é um instrumento valioso para a apropriação de conhecimentos relativos ao mundo exterior, acreditamos que, a leitura pode contribuir para a emancipação do sujeito, tornando-o um cidadão mais consciente, com uma visão mais ampla do mundo, e ajudando-o na transformação de si e da sociedade em que vive.

O ensino da educação infantil no Brasil é orientado pelo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), tendo como base, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que valoriza e direciona uma prática docente com interdisciplinaridade, quer dizer, os professores de todas as áreas da educação devem trabalhar com incentivo à leitura, já que para interpretar qualquer outra disciplina, o indivíduo precisa ter uma capacidade mínima de leitura, e isto só acontecerá da maneira correta, uma vez que o gosto pela leitura tenha sido adquirida desde muito cedo.

Para este fim, optou-se pela realização de uma pesquisa de finalidade básica estratégica, com objetivos descritivos e realizada pelo método hipotético-dedutivo, com abordagem qualitativa e executada por meio de levantamento bibliográfico

O trabalho encontra-se dividido em quatro capítulos, sendo o primeiro com a introdução que discorre sobre: assunto, tema, objetivos gerais e específicos, problemática, hipótese, metodologia e a divisão de capítulos da pesquisa.

No segundo momento, tratar-se do referencial teórico da pesquisa, composto por um capítulo que discorre sobre a leitura na educação infantil, assim como metodologias favoráveis ao prazer pela leitura, e práticas de leitura. No subcapítulo apresenta-se a pesquisa bibliográfica considerando a delimitação do assunto e a escolha do tema a ser pesquisado: a importância da leitura na educação infantil.

No terceiro capítulo destaca-se a metodologia apresentando os caminhos percorridos para a coleta e análise dos dados da pesquisa.

No quarto capítulo apresenta-se as considerações finais, sendo possível perceber ou não a confirmação da hipótese e os resultados alcançados a partir dos objetivos propostos.

Por último, ao final do trabalho, ficam explícitas as referências utilizadas na construção da monografia.



2 A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A prática da leitura se faz presente em todos os níveis educacionais, desde o período de alfabetização até as séries posteriores. Compreender o universo de interlocução entre leitor e o autor é uma estratégia que poderá sanar as dificuldades de interpretação dos alunos. Para

A leitura é um ato social entre dois sujeitos - leitor e autor- que integram entre si, obedecendo o objetivo e necessidade socialmente determinados. Essa dimensão interracial, que para nós é a mais importante do ato de ler, é explicitada toda vez que a base textual é entendida como a materialização de significados e intenções de um dos integrantes a distância via texto escrito. (KLEIMAN, 1997).

Isso nos mostra que o sentido do texto é construído na interação entre produtor e leitor, e que um texto tem significado por si só. No entanto, a autora defende a ideia de que a habilidade de compreender e interpretar um texto vem ainda representando uma dificuldade para muitas crianças.

O ato de ler é fundamental para a aprendizagem, seja ela em qualquer área do conhecimento. Segundo os PCN (2001, p.54): "só pode construir-se mediante uma prática constante de leitura de textos de fato, a partir de um trabalho que deve se organizar em torno da diversidade de textos que circulam socialmente". A leitura deve ser um hábito que torna a aprendizagem, uma fonte de prazer, e o professor tem um papel fundamental, pois para despertar nos alunos o gosto pela leitura, em sala de aula, é preciso consciência da importância da leitura no desenvolvimento cultural e social do educando. O primeiro contato da criança com um texto é realizado de forma oral, quando alguém lhe conta diversos tipos de histórias, garantindo riquezas de detalhes, contribuindo assim para o desenvolvimento de sua imaginação e do pensamento lógico, para Cavalcanti, 2019:

O leitor infantil pode ser muito facilmente envolvido pelo momento de ouvir a história, desde que este momento seja bem conduzido. Pensando nisso, para narrar a história de forma sedutora, prazerosa e envolvente, o condutor no caso o educador- precisa ser apaixonado pelo mundo do faz de conta, pois está comprometido afetivamente com a narrativa é ponto final, isso porque a história precisa ser contada com sentimento, entrega e partilha. (CAVALCANTI, 2009, P. 47)

De acordo com as palavras de Cavalcanti, o bom contador de história é alguém que possui a virtude natural para fazer da palavra o conto mágico da narrativa. Sendo assim, o gosto pela leitura é algo que se provoca pelo afeto, através do hábito da leitura é que ocorre o processo

de construção do conhecimento, mesmo antes de saber ler. Contar histórias para as crianças, é sempre bom, pois estimula o imaginário e desperta a curiosidade. O significado de escutar história é bastante amplo, é a possibilidade de descobrir um mundo novo.

É importante que o livro seja tocado pela criança, é preciso que pais e professores ajudem a criança a descobrir o que eles podem oferecer, incentivando e estimulando no processo de leitura. Ouvir histórias é uma experiência agradável e proveitosa, mesmo que alguma palavra ou frase não seja compreendida pela criança, o importante é que a leitura lhe leve a pensar, a sonhar.

Ensinar a criança a ler e a escrever é fazer com que ela não fique limitada no mundo da oralidade, é permitir que ela participe da própria cultura. Em um livro escrito no início da década de 80, Paulo Freire (1982) lembra da diferença entre a leitura de mundo, entre o texto e o contexto, em síntese voltada a esse assunto, para Freire: "Alfabetizar uma criança é, entre outras coisas, ensiná-la a ler a confrontar ou usar os textos escritos, compreendendo-os e situando-se melhor no mundo de acordo com os propósitos buscados nesses próprios textos" (FREIRE; 1982).

Ninguém aprende a gostar de leitura apenas ouvindo falar de livros, é preciso que a criança tenha contato direto com livros, que ela possa confrontar seu imaginário com seu contexto de vida. O ensino da leitura deve ser uma preocupação permanente dos professores e pais, ela deve iniciar-se na educação infantil e seguir em desafios que os levem a colher os frutos dos seus esforços, levando-as a perceber a amplitude da aprendizagem. O ato da leitura proporciona ao leitor, um momento de lazer, onde ele compreende melhor o mundo e amplia seu conhecimento, se a prática da leitura for iniciada ainda na infância, certamente, as crianças se desenvolvem melhor socialmente. A importância da leitura na educação infantil é imprescindível para a formação de bons leitores e de cidadãos mais conscientes e críticos, por isso o incentivo da escola e dos pais é fundamental para que a criança compreenda que saber ler capacita a interpretação e ajuda a compreender o que os outros dizem, além de nos diferenciar dos outros animais irracionais. É através da leitura que enriquecemos nosso vocabulário e desenvolvemos o raciocínio lógico.

A leitura oferece muitos benefícios, tanto para o corpo, quanto para a mente. Entre elas, melhora o funcionamento do cérebro, contribui para a construção do senso crítico, além de permitir uma viagem ao mundo sem que o leitor saia do lugar. Quando a criança se acostuma com a leitura, consegue sentir prazer ao conhecer novas histórias, ler possibilita a geração de novos conhecimentos acerca do mundo, das pessoas e de nós mesmos.

Sobre a leitura, o plano Nacional do livro e da leitura, afirma que: " Ler é atribuir janelas, destrambelhar portas, enxergar com outros olhares, estabelecer novas conexões, construir pontes que ligam o que somos com o que outros, tantos outros, imaginaram, pensaram, escreveram. Ler é fazer-nos expandidos" (BRASIL, 2006, p.04)

De acordo com PNLL (2006), a leitura é um instrumento eficaz na aprendizagem, e tem como objetivo formar cada vez leitores fluentes e prazerosos em conhecer outras culturas, lugares, pensamentos e ideia, bem como reconhecer o valor da leitura para a formação de cidadãos críticos e felizes. Sabemos que a leitura está presente em todas as fases da vida, dessa forma, a leitura na educação infantil é necessária para a formação do educando e para o desenvolvimento de sua aprendizagem.

A criança desde o seu nascimento faz descobertas, aprende a interpretar as mais diversas formas de comunicação, do mesmo modo, quando inserida na escola, inicia-se uma importante etapa, pois ela se depara com um novo mundo. Prado diz que: " O livro é aquele brinquedo, por incrível que pareça que, entre um mistério e um segredo, põe ideias na cabeça"(PRADO, 1995,p.15). O hábito da leitura é imprescindível para a formação de um bom leitor. É necessário o contato com livros desde os primeiros anos, pois é nessa fase que o ser humano aprende através de exemplos.

COSSON (2006) Aponta que: "crescemos como leitores quando somos desafiados por leituras progressivamente mais complexas" (COSSON, 2006 apud PERIN; TREVISANI e SOUSA, 2017, p.36). De fato, a leitura pode ser utilizada como ferramenta de descoberta sobre si e sobre o outro. Cagliari (2004) afirma:

A leitura oral é feita não somente por quem lê, mas pode ser dirigida a outras pessoas, que também "lêem"o texto ouvindo. Os primeiros contatos das crianças com a leitura ocorrem desse modo. Os adultos lêem histórias para elas. Ouvir história também é uma forma de ler". (CAGLIARI,2004, p.155).

Para Cagliari, a leitura requer uma série de conhecimentos que antecedem a escolarização formal, por isso, os pais assumem um papel de extrema importância, já que depende deles essa iniciação. O ato de contar histórias para as crianças consiste em despertar sua curiosidade, imaginação e fantasia, que fazem parte do seu mundo. Para Abramovich (2008) " [...] O primeiro contato da criança com um texto é feito oralmente pelo pai, mãe ou avós, que contam histórias infantis, trechos bíblicos, e até mesmo histórias inventadas". A autora reforça a importância da participação da família na formação do leitor. As histórias contadas pelos pais

são os primeiros contatos com o mundo literário, através dela, as crianças conhecem novos lugares e constroem novos conhecimentos.

Segundo Vygotsky (1992) O pensamento lógico e a imaginação caminham juntos: "a imaginação é um momento totalmente necessário, inseparável do pensamento realista" (VYGOTSKY, 1992, p.128). De acordo com o autor, a direção da imaginação tende a se afastar da realidade, e esse afastamento é essencial para uma busca profunda da realidade, uma vez que, o desenvolvimento do pensamento é determinado pela linguagem, e através desta, a criança produz cultura e consecutivamente constrói conhecimento.

Cagliari (2001) ressalta que: "a leitura é uma herança maior do que qualquer diploma" (CAGLIARI, 2001, p.148). Dessa forma, deve-se incentivar as crianças a ter interesse em pesquisar novas leituras e conseqüentemente compreendam as ideias de um texto. Possibilitar a criança entrar em contato com a literatura estabelece uma relação que seja possível conhecer e ampliar seu mundo, e essa é uma tarefa que deve ser exercida tanto pelo professor, quanto pela família, para que dessa forma haja um efeito enriquecedor no decorrer do amadurecimento de cada criança. O hábito da leitura oferece muitos benefícios, tanto para o corpo, quanto para a mente. A leitura na educação infantil é um importante hábito a ser desenvolvido, pois gera grandes benefícios no desenvolvimento do indivíduo.

2.1 Metodologias favoráveis ao prazer da leitura

Ler é muito mais do que sair decifrando letras e formando palavras. Ler é entender o texto que está diante de nós, portanto para que haja esse processo de compreensão, é necessário passarmos por algumas etapas, até chegarmos a um entendimento satisfatório do que estamos lendo. Daniela Rocha (2019) diz que: "esse processo se dá em quatro fases: decodificação, compreensão, interpretação e retenção" (DANIELA ROCHA, 2019,p. 80). Para a autora é importante que o aluno conheça os códigos usados, entenda o que o autor quer dizer, além de ser capaz de compreender e reter informações acerca do que foi lido. Nesse sentido, vale ressaltar que a interpretação dos textos é uma das chaves essenciais da leitura. Conforme os parâmetros curriculares da língua portuguesa (1997), os estudantes precisam: "Compreender os textos orais e escritos, com os quais se defrontam em diferentes situações de participação social, interpretando-os corretamente e inferindo as intenções de quem produz" (BRASIL, 1997, p. 33).

Nessa perspectiva, a leitura deve ser trabalhada mencionando sempre a capacidade crítica e

argumentativa dos estudantes, ler é algo prazeroso que se aprende na prática. Para tanto, recomenda-se que o professor escolha um material que seja significativo para o aluno, é importante também que a mesma aconteça em um ambiente com diversidade de textos, despertando assim, o prazer pela leitura.

Conforme Soares (2006) o professor não pode “fugir” do compromisso de ajudar o aluno a adquirir o hábito pela leitura, inserindo estratégias interessantes e capazes de envolvê- los de forma prazerosa, nas atividades de leitura.

Soares (2006): "É de obrigação da escola, dar amplo acesso ao mundo da leitura, e isto inclui a leitura literária: a leitura para fins programáticos, mais também que inclui situações da literatura, que nos permite escapar, por alguns momentos, da vida real" (SOARES,2006, p.06).

Soares afirma que é necessário que o professor organize sua prática e venha a promover, no aluno, o interesse pela leitura de diferentes gêneros, literários, para que assim ele possa desenvolver a capacidade de interpretar.

O ensino da literatura nos anos iniciais do ensino fundamental pode ser enriquecido com a aplicação de diversos gêneros textuais, entre elas, podem ser utilizados jornais, revistas em quadrinhos, cordel, rótulos, caixas, listas de compras, entre outros. Assim ocorre uma maior possibilidade de chamar a atenção do aluno e envolvê-lo com a leitura, bem como, desenvolver a interpretação. Soares (2007) enfatiza:

Utilizar recursos didáticos no processo de ensino- aprendizagem é importante para que o aluno assimile o conteúdo do trabalhado, desenvolvendo sua criatividade, coordenação motora e habilidade ao manusear objetos diversos que poderão ser usados pelo professor na aplicação de suas aulas"(SOUSA, 2007, p. 03)

Assim sendo, o professor em sua prática pedagógica necessita buscar novas metodologias, para que assim haja uma aprendizagem significativa. As formas de ensinar e aprender são contextualizadas e dessa forma permite ao aluno se relacionar com os aspectos sociais e culturais. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) mostram que: " não se formam bons leitores oferecendo materiais empobrecidos, justamente quando as crianças são iniciadas no mundo da escrita". Nesse sentido fica evidente que quanto mais enriquecedor for as propostas de atividades, maior será o resultado da aprendizagem.

Ainda de acordo com os PCN: para aprender a ler, portanto, é preciso interagir com a diversidade de textos, testemunhar a utilização que os leitores fazem deles e participar de atos de leitura de fato"(BRASIL, 1998, p. 56). Diante disso é fundamental que o aluno tenha o conhecimento da importância do que vai aprender, tornando-se assim motivado e consciente no

processo de aprendizagem da leitura.

É necessário que o professor tenha entusiasmo em despertar no aluno o prazer pela leitura e faça com que este se aproxime dos livros, para que se formem bons leitores. Morais (1996) destaca que:

“Não lemos todos um mesmo texto da mesma maneira. Há leituras respeitadas, analíticas, leituras para ouvir as palavras e frases, leituras para reescrever, imaginar, sonhar, leituras narcisistas em que se procura a si mesmo, leitura mágica em que seres e sentimentos inesperados se materializam e saltam diante de nossos olhos espantados”(MORAIS, 1996, p. 13).

Nesse sentido, o planejamento da prática pedagógica deve se adequar no entorno de atividades que estimulam o pensamento e a reflexão, buscando a compreensão e obtenção de conhecimento para assim desenvolver uma boa leitura.

A prática de ler histórias frequentemente para as crianças, é uma atividade indispensável, ao se colocarem como ouvintes, os alunos adquirem conhecimentos significativos. Kleiman (2007) destaca: " não é durante a leitura em voz alta, mas durante a conversa sobre aspectos relevantes do texto" (KLEIMAN,2007,p. 24). Para a autora, os alunos devem ser estimulados a analisarem os textos que foram lidos e ouvidos. Leituras variadas ampliam o conhecimento de mundo dos alunos, por isso é necessário escolher textos de acordo com a turma e com a linguagem adequada para a idade, tornando a leitura mais agradável e prazerosa.

2.2 Práticas de leitura na educação infantil

A aprendizagem da leitura é um processo complexo que requer motivação, esforço e prática por parte do aprendiz e de quem ensina. Considerando que as práticas de leitura na educação infantil possibilitam gosto e interesse pela leitura. Brandão e Rosa (2010) afirmam:

“Na educação infantil, a leitura de histórias em voz alta, pela professora, mostra assim que as marcas gráficas do papel (que não diferente dos desenhos) também comunicam algumas coisas. Ou seja, ao ouvir a leitura em voz alta, a criança pequena assiste à transformação das marcas gráficas em linguagem”(BRANDÃO E ROSA, 2010, p.40).

Brandão e Rosa apontam a importância de ouvir histórias, e o quanto as crianças aprendem com esse hábito, podendo assim contar e recontar histórias. Vale ressaltar que a prática de leitura frequente na educação infantil também pode facilitar na hora da alfabetização.

A presença do adulto na prática da leitura é essencial, pois permite o ato de contar histórias em idades em que a criança ainda não sabe ler. Ainda nessa perspectiva, Solé (2003) afirma:

Aprende-se a ler vendo outras pessoas lerem, prestando atenção às leituras que estas fazem para outra pessoa e experimentando e equivocando-se em um processo cujo resultado inicial será seguramente menos convencional do que o esperado, mas não muito diferente do que é produzido com outras aprendizagens"(SOLÉ, 2003, p.72).

Haja visto que as crianças que têm em seu convívio familiar e social, adultos leitores podem desenvolver certas habilidades leitoras. Compreende-se que a leitura feita pelas crianças nas suas diversas significações, com interações e levando em conta a importância da leitura no processo de desenvolvimento, ela é tida como uma terapia ocupacional. Diante desse contexto, Paulo Freire (2013), ressalta: "ensinar não se baseia apenas em transferir conhecimento, mas buscar formas que possibilitem a própria produção ou sua construção..."(PAULO FREIRE, 2013). As práticas de leitura favorecem uma melhora no desenvolvimento cognitivo das crianças que é parte fundamental de um processo de desenvolvimento saudável.

É preciso compreender que aprender a ler é um processo individual e diferente para cada pessoa, e que para promover essa leitura é indispensável que haja tempo para ler e falar sobre ela. É necessário planejar ambientes que propiciem o desenvolvimento da autonomia da criança. A esse respeito o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) diz: "Os professores deverão organizar a sua prática de forma a promover a seus alunos [...] situações de contato cotidiano com livros, revistas, histórias em quadrinhos; escutar textos lidos, apreciando a leitura feita pelo professor; escolher os livros para ler e apreciar [...]"(RCNEI, 1988, p. 117).

De acordo com o RCNEI, os livros devem ser apreciados e folheados, para tanto é necessário que estejam ao alcance das crianças, pois mesmo antes de aprender a ler, as crianças devem ser colocadas em contato com a leitura, com a finalidade de despertar o interesse pelo hábito de ler. De acordo com Soares (2009), "na educação infantil a criança pode e deve ser introduzida a diferentes gêneros, diferentes portadores de textos". Do mesmo modo, assim como Kaercher (2011) entende que "o livro deve ser alvo de manipulação intensa, será cheirado, mordido, amassado, esfregado, arrastado etc.". Ambos defendem que a interação é importante para a criança inicialmente se familiarizar com o objeto, seja ele livro ou revista, para posteriormente compreender para que serve, e fazer um melhor uso dele.

A criança necessita de um ambiente rico e diversificado que propicie experiências desafiadoras e práticas que envolvam a leitura. Vygotsky (1994) defende a ideia de que o


aprendizado e o desenvolvimento estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida da criança: "O aprendizado das crianças começa muito antes de elas frequentarem a escola. Qualquer situação de aprendizado com a qual a criança se defronta na escola tem sempre uma história prévia"(VYGOTSKY,1994, p. 110).

Acreditamos ser fundamental o professor conhecer um pouquinho das histórias de cada criança, uma vez que devemos aceitar que a criança não é um papel em branco, e através da interação com o outro, com objetos e com a cultura que ela desenvolve seu intelecto, seu interesse e principalmente, compreende o mundo ao seu redor. Quanto mais a criança tiver oportunidade de participar de experiência, como ouvir história, mais ela procurará compreender e descobrir o significado das mensagens, desenvolvendo o pensamento, a atenção e terá mais possibilidade de ampliar seus conhecimentos, seu vocabulário e se tornar leitora, uma vez que, "a leitura é um processo em que o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto"(BRASIL,998, p. 144). O ato de contar histórias pode ser um recurso de formação do leitor e contribui significativamente para o processo de construção do conhecimento da criança.

Os educandos devem possibilitar práticas de leituras diárias para os seus alunos, apresentando os personagens de forma alegre e divertida. Assim, Freire coloca:

Porque há também uma espécie assim de sabedoria de fazer a leitura que você obtém fazendo leitura, isto é, você não ensina propriamente a ler, ao não ser que o outro leia, mas o que você pode é testemunha ao aluno como você lê e o seu testemunho é eminentemente pedagógico"(FREIRE,1982, p.08).

Aprender a ler não é uma atividade natural para a qual o aluno se capacita sozinho. Entre livros e leitores há importantes mediadores, e o principal é o professor.



3 METODOLOGIA

A importância da leitura na educação infantil é um tema atual e de interesse de vários teóricos lá conforme apontou a pesquisa: CAGLIARI (2014), VYGOTSKY (1992), KLEIMAN (2007), FREIRE (2013). Por isso, trata-se de uma pesquisa descritiva que, considerada por PRODANOV, FREITAS (2013, p.52): " procura descobrir a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, suas características, causas, relações com outros fatos".

De acordo com os autores é necessário o entendimento de como tudo acontece, levando em consideração o fato de que nada acontece por acaso e que existe todo um processo na descoberta de algo.

Para a coleta de dados referente ao tema em estudo, realizou-se o procedimento bibliográfico com buscas no Google acadêmico, no período de agosto de 2021 a maio de 2022, a partir das seguintes palavras-chave: leitura + criança + aprendizagem + metodologia." A pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contratações de vários autores sobre determinado assunto"(PRODANOV, FREITAS,2013, p.55). Nesse sentido, faz-se necessário a averiguação dos fatos pesquisados, para um melhor esclarecimento sobre o assunto em questão.

No primeiro momento de busca foram encontrados 25 arquivos, e para selecionar os artigos a serem utilizados na pesquisa e na análise dos dados, realizou-se uma leitura do tema e do resumo deles.

Considerando a importância do fichamento de citações para a construção dos capítulos, fez-se necessário a elaboração de fichamento para capítulo e subcapítulo, 17 fichamentos de diferentes teóricos. Para Prodanov, Freitas: "O fichamento é uma parte importante na organização para efetivação da pesquisa de documentos. Ele permite um fácil acesso aos dados fundamentais para a conclusão do trabalho (PRODANOV, FREITAS, 2013, p.134). Confirmando o que os autores afirmaram, o fichamento serve para organizar as ideias e serve de norte para a construção do texto. E buscando responder hipótese levantada durante as discussões realizadas no referencial teórico, bem como atingir os objetivos propostos a partir dos dados coletados. Para Prodanov, Freitas na pesquisa qualitativa: "O pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo" (PRODANOV, FREITAS, 2013, p. 70). A abordagem qualitativa permite ter uma visão mais ampla de um cenário.

Assim fazendo, foi possível alcançar os objetivos propostos na pesquisa e responder a situação problema, confirmado a hipótese de de que a leitura é um meio de comunicação e participação de diferentes práticas sociais e culturais, seja de forma lúdica ou intertextualizada

ela contribui para a formação crítica do cidadão.

Desse modo a estrutura do trabalho contempla a concretização desse caminho metodológico, estando o desenvolvimento do trabalho delimitado em quatro capítulos: introdução, referencial teórico, metodologia e condições finais.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se iniciou o trabalho de pesquisa constatou-se que a leitura na educação infantil é um processo indispensável para a formação do cidadão crítico, e que este deve ter uma atenção especial por parte da família e dos educadores, uma vez que são nesses ambientes o primeiro contato das crianças com o universo da leitura na educação infantil.

Diante disso, a pesquisa teve como objetivo geral analisar a importância da leitura na educação infantil, sendo possível constatar que a leitura é um meio de comunicação e participação em diferentes práticas sociais e culturais e contribui bastante para a formação do cidadão.

O primeiro objetivo específico da pesquisa: analisar o processo de leitura na educação infantil. No segundo objetivo específico: conhecer metodologias que despertam o prazer pela leitura ainda na primeira infância, pode-se perceber que existe uma variedade de métodos de ensino de leitura, dentre eles o método fônico que destaca a aprendizagem da leitura através da decodificação, relacionando as letras aos sons, é o método de alfabetização que prioriza o ensino dos sons das letras. E o terceiro objetivo específico: citar diferentes práticas de leitura, descobriu-se que a prática de leitura na primeira infância, pode ser feita de várias maneiras, e que a principal delas é o contato pessoal da criança com o livro.

A pesquisa teve como problemática: Qual a importância da leitura na educação infantil? E partiu da hipótese de que a leitura é um meio de comunicação e participação de diferentes práticas sociais e culturais seja de forma lúdica ou intertextualizada a mesma contribui para a formação do cidadão. Durante o trabalho descobriu-se que existe uma diversidade de práticas de leitura, facilitando assim o trabalho do docente. Por isso pode-se dizer que a hipótese foi confirmada, sendo a seguinte resposta: a leitura é muito importante na educação infantil.

Os dados foram coletados a partir de uma pesquisa descritiva com procedimentos bibliográficos, a partir de textos selecionados no Google acadêmico e livros que retratam sobre o tema em questão.

Diante da metodologia proposta percebeu-se algumas limitações como o acesso a textos mais detalhados sobre o assunto. Por isso, a sugestão é de que outros pesquisadores possam expor artigos mais detalhados dando ênfase total ao assunto.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. **literatura infantil**: gostosuras e bobices. 5°. Ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1992.

BRASIL. **Parâmetros curriculares Nacionais**: língua portuguesa/ Ministério da educação. Secretaria de educação fundamental. Brasília: A secretaria, 1997

_____. **Referencial Curricular Nacional para a educação infantil**/ministério da educação e do esporte, secretaria de educação fundamental. -Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. V. 03. Brasília: MEC/SEF, 1998

_____. **secretaria da educação fundamental. Língua portuguesa**.3°. Ed. Brasília: A secretaria, 2001.

_____. Ministério da cultura e Ministério da educação. Plano Nacional do livro e leitura. Brasil: ministério de cultura e Ministério da educação, 2006. Disponível em:<http://www2.Cultura.gov.br/upload/PNLL_1185372866.pdf>Acesso em: 07 de fevereiro de 2022.

CAGLIARI, L.. C. **Alfabetização e linguística**. 10°ed. São Paulo: Scipione, 2001/2004

CAVALCANTE, J. **Caminhos da literatura infantil e juvenil**: dinâmicas e vivências na ação pedagógica. 3°ed. São Paulo, 2009.

COSSON, R. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: contexto, 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa/ Paulo Freire- 46°ed. - Rio de janeiro: paz e terra, 2013

FREIRE, P. **Da leitura do mundo à leitura da palavra**. Leitura: teoria e prática. Porto Alegre: Mercado aberto, nov. 1982.

KAERCHER, G. E. O. **Literatura infantil e educação infantil**: um grande encontro. /n:UNESP. Caderno de formação: didática dos conteúdos, formação de professores. São Paulo: cultura acadêmica, 2011. p. 135- 141.

KELMAN, A. **Oficina de leitura**: teoria e prática.11°. São Paulo: Pontes. 2007.

KLEIMAN, A. **Textos e leitor:** Aspectos cognitivos de leitura. Campinas, S.P. Pontes, 1997.

MORAIS, J.A **arte de ler.** São Paulo: editora Unesp, 1996

PRADO,M.D.L.do. **O livro infantil e a formação do leitor.** Petrópolis: Vozes, 1995, p. 76.

SOARES, M. alfabetização e letramento na educação infantil- revista pátio educação infantil. V. 7, n.20, julho/outubro 2009. Disponível em: < http://falandodospequenos.blogspot.com.br/2010/04/alfabetização_e_letramento-na-efucacao.html>. Acesso em: 17 de abril de 2022

SOARES, M.B. **Alfabetização e letramento.** São Paulo: contexto, 2006.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.

